



# INFORMA

associação  
dos geógrafos  
brasileiros



Informativo da Associação dos Geógrafos Brasileiros - Seção Local São Paulo nº 87 2º trimestre/2005

# ENG 2006

## Rio Branco

### Govinda Terra

O próximo Encontro Nacional de Geógrafos (XIV ENG) será no Acre. Para muitos isso pode soar estranho e incômodo, pois o Acre costuma figurar no imaginário do sudeste como um lugar distante e desconhecido. Mas, para quem já esteve por lá, e foi além de Rio Branco, a reação pode ser diferente, pois o encontro no Acre pode ser visto como uma oportunidade de a geografia e os geógrafos brasileiros se aproximarem de uma porção muito especial do Brasil.

O Acre difere fundamentalmente dos outros estados brasileiros, por ser o único que não foi herança colonial. Ocupado por nordestinos no ciclo da borracha, houve muitos conflitos com os cerca de 50 grupos indígenas que ali habitavam e que, hoje, constituem 12 grupos em 28 terras indígenas reconhecidas pelo Governo Federal.

Ser acreano não significa somente ter nascido naquela parte do país, mas significa também fazer parte de um povo que conquistou sua terra duas vezes com armas na mão, lutando contra o exército boliviano, antes do Tratado de Petrópolis de 1903, que anexou o Acre ao Brasil.

O Acre também já esteve nas

manchetes da mídia internacional, quando, em 1988, foi assassinado o líder sindical Chico Mendes. Chico morreu, mas suas idéias continuaram vivas - e foi no Acre que se criou a primeira Reserva Extrativista. Sua proposta de Unidade de Conservação inovadora, unindo conservação ambiental e extrativismo, difere radicalmente das outras, pois resultou das lutas e propostas do próprio movimento social, representado pelo Conselho Nacional dos Seringueiros (CSN).

Ir ao Acre significa também conhecer uma parte especial da amazônia, ou "amazônias", como nos fala Carlos Walter. A cidade de Xapuri, a "Princesinha do Acre" é destino obrigatório para quem quer conhecer um pouco mais dessa história; de lá pode-se ir também para o Projeto de Assentamento Extrativista Chico Mendes (PAEx CM), o Seringal Cachoeira, onde ocorreu grande parte da luta dos seringueiros contra o desmatamento e a pecuarização promovida pelos projetos desenvolvimentistas do governo militar.

Conversar com Nilson Mendes, no Seringal Cachoeira, e caminhar com o seringueiro que começou a cortar seringa com

apenas oito anos de idade na floresta é oportunidade de aprendizagem única para quem quer conhecer um pouco dos mistérios da mata, além de conhecer como funciona o primeiro manejo florestal comunitário certificado e o manejo de animais silvestres que ali se pratica.

Ir de Rio Branco a Xapuri, depois a Brasiléia, na fronteira com a Bolívia, ajuda a compreender os efeitos que tem a construção de rodovias na amazônia, com os extensos pastos que se perdem no horizonte. Apesar de o estado ainda possuir 90% de cobertura vegetal original, ali sobraram somente algumas castanheiras (protegidas por lei), testemunhas gigantes de uma mata milenar, em meio ao capim e ao gado nelore sob o sol escaldante da amazônia ocidental.

Enfim, voltar-se para esse outro lado do Brasil é uma justa homenagem da Geografia e dos geógrafos brasileiros a essa terra e a essa gente que têm muito a ensinar. O geógrafo, depois de provar o açaí, a abacaba, o patoá, o cupuaçu, o biribá, a castanha da amazônia e muito mais, poderá se perguntar: o que será do Acre, quando não houver mais floresta em Rondônia?

# EDITORIAL

Mais um **INFORMA** da AGB-São Paulo chega até seus sócios mostrando um pouco como será o próximo Encontro Nacional de Geógrafos em 2006. O evento será realizado no Acre e quem deixar de ir por achar que é muito longe estará perdendo uma grande oportunidade de conhecer a região amazônica e praticamente respirar Geografia.

As linhas políticas, culturais e acadêmicas desse encontro já começaram a ser traçadas, e o boletim explica um pouco mais desse tão esperado ENG. É mais do que legítimo que ele aconteça na região Norte do País. Aliás, para nós, o encontro começará na própria Seção São Paulo, com as discussões para as próximas Reuniões de Gestão Coletiva, com os preparativos para o ENG, com os pré-encontros e com a própria viagem de ida.

A Seção São Paulo também está organizando uma série de eventos abertos para todos. Depois do Seminário de Formação e Atuação Profissional em Geografia, que foi realizado na PUC-SP, na USP e na Fundação Santo André, chegou a vez da tradicional Semana do Meio Ambiente. Neste ano ela será de 21 a 24 de junho, sempre às 19 horas, no Anfiteatro de Geografia da USP.

A Conferência de Abertura será feita pela professora doutora Arlete Moysés Rodrigues, e as mesas redondas abordarão temas como a Monocultura do Eucalipto (ou Deserto Verde), os Transgênicos e a Transposição do rio São Francisco. A idéia foi escolher temas nacionais e atuais, que estão sempre permeando o debate geográfico. Todos estão convidados.

A Seção São Paulo também está imbuída em realizar no mês de julho os Cursos de Férias. Os interessados (principalmente em ajudar) podem procurar a AGB-SP para mais informações. E para não deixar passar a nossa data, mesmo que um pouco atrasado, parabéns a todos pelo Dia dos Geógrafos.

## AGENDA GEOGRÁFICA

**Semana do Meio Ambiente da AGB-SP**, na USP, em São Paulo, de 21 a 24 de junho. Informações: **(11) 3091-3758**.

**57ª Reunião Anual da SBPC**, em Fortaleza (CE), de 17 a 22 de julho.

Informações: <http://www.sbpcnet.org.br/eventos/57ra>

**II Encontro Latino-americano de Estudantes de Geografia**, em Bogotá (Colômbia), de 22 a 28 de agosto.

Informações: [eleg2005\\_upn@universia.net.co](mailto:eleg2005_upn@universia.net.co)

**XI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada**, em São Paulo (SP), de 4 a 9 de setembro.

Informações: <http://www.geografia.fflch.usp.br/XISBGFA/index.htm>

**IX Simpósio Nacional de Geografia Urbana**, em Manaus (AM), de 18 a 21 de outubro.

Informações: <http://www.ufam.edu.br/ixsimpurb/ixsimpurb.htm>

O **AGB Informa** é o veículo oficial de comunicação da Associação dos Geógrafos Brasileiros Seção São Paulo

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores

Editores responsáveis:  
Paulo Miranda Favero (coordenador da Comissão de Divulgação),  
Carolina Massuia de Paula  
e Camila Salles de Faria

Tiragem: 1.000 exemplares

**AGB - São Paulo**  
R. Prof. Lineu Prestes, 338  
Cidade Universitária  
CP 64525 - CEP 05402-970  
São Paulo - SP

Expediente:  
2ª a 6ª feira, das 13h30 às 21h  
Contatos:  
Tel: (011) 3091-3758  
Fax: (011) 3091-3159

e-mails: [agbspaulo@mailcity.com](mailto:agbspaulo@mailcity.com)  
[agbsaopaulo@yahoo.com.br](mailto:agbsaopaulo@yahoo.com.br)

### Associe-se à AGB

A anuidade da AGB-São Paulo para 2005 é de R\$ 35,00 para estudantes de Graduação e de R\$ 70,00 para graduados e demais interessados.

Para se associar, efetue um depósito bancário: Banespa, Agência 0658, Conta corrente: 13.005033-0.

Envie uma cópia do comprovante de pagamento da anuidade junto com sua ficha de associação para a entidade, no endereço acima. Todo sócio tem direito a receber o **AGB Informa** e o **BPG**. Além disso, o associado em dia com a sua anuidade tem desconto na aquisição de livros e publicações, bem como o acesso à maior biblioteca de periódicos da América Latina.

# AGB na Amazônia

## Princípios e objetivos norteadores da organização do XIV Encontro Nacional de Geógrafos

**Todos ao Acre!**  
**Por Leandro Martins**

Nosso XIV Encontro Nacional de Geógrafos está em gestação e seus percursos já estão em marcha: suas temáticas, formas de socialização e espaços de troca foram pensados para promover o encontro da comunidade geográfica com as realidades amazônicas, das teorias com as práticas.

A 85ª Reunião de Gestão Coletiva, realizada em Rio Branco, nos dias 21, 22, 23 e 24 de Abril de 2005, contou com a

participação das seções locais de Cuiabá, Goiânia, Manaus, Minas Gerais e São Paulo, além da Pró-Seção Rio Branco e da Diretoria Executiva Nacional (DEN). A presença de poucas seções locais é um problema para a socialização dos movimentos e dinâmicas encampados nas locais e compromete seriamente os princípios participativos da gestão nacional da AGB, que tem na Reunião de Gestão Coletiva (RGC) seu mais importante espaço de diálogos e construção, submetendo-se apenas à Assembléia Geral Nacional. A

Seção São Paulo assume a postura de participar ativamente de todas as RGCs.

O baixo quórum gerou a dinâmica da busca pelo consenso em todos os pontos de pauta previstos, poucos foram os momentos em que a votação se fez necessária.

Considerando que o XIV Encontro Nacional Geógrafos no próximo ano orienta-se no sentido da partilha do conhecimento geográfico e não no da troca mercantil, estabeleceu os seguintes princípios norteadores para sua organização:

- 1 - Construir e dar expressão à memória da produção geográfica, especialmente quanto à relação Amazônia-Brasil-América Latina;
- 2 - Representar as tendências da produção geográfica brasileira atual;
- 3 - Garantir a pluralidade existente na produção geográfica;
- 4 - Dar preferência à colaboração de sujeitos que sejam orgânicos na construção do Encontro;
- 5 - Não remunerar convidados ou palestrantes;
- 6 - Promover o diálogo da Geografia com as práticas sociais e políticas, mapeando-as e identificando potenciais parceiros para a atuação da AGB;
- 7 - Construir espaços para proposições da Entidade;
- 8 - Assegurar a participação ampla e irrestrita de todos aqueles que são comprometidos com a Ciência Geográfica no País;
- 9 - Assegurar condições infra-estruturais para atender aproximadamente 2.500 participantes;
- 10 - A Comissão Organizadora será composta por uma Secretaria, uma Tesouraria, uma Comissão Científica e Comissões de Trabalho, que atuarão de forma integrada e participativa;
- 11 - As Seções Locais e a Diretoria Executiva Nacional da AGB são co-responsáveis pela construção e realização do Encontro.

## INSCRIÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

Um dos maiores gargalos do processo de organização de qualquer evento do porte de um Encontro Nacional de Geógrafos é a questão da recepção dos trabalhos, além do seu encaminhamento para a Comissão Científica e para as respectivas atividades. Para o XIV ENG, haverá a perspectiva de pré-inscrição dos participantes, onde,

a partir de algumas informações enviadas para a Comissão Organizadora, todos poderão ter uma participação ativa na organização das atividades e no encaminhamento das diferentes temáticas ao longo do Encontro.

Segundo a deliberação da 85ª RGC, eis os seguintes prazos para os períodos de pré-inscrição e inscrição no encontro:

A) Três meses de pré-inscrição, de 17/9 a 17/12: Ao participante será solicitada identificação, indicação de preferência quanto à forma de participação e o tema da atividade.

B) Três meses de inscrição, de 2/1/2006 a 3/4/2006: Processo de inscrição normal.

# ENCONTRO

## DIRETORIA EXECUTIVA NACIONAL

A Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) realizará, no período de 23 a 28 de julho de 2006, o 14º Encontro Nacional de Geógrafos (XIV ENG), na cidade de Rio Branco – AC. Trata-se de um dos mais expressivos eventos da nossa Geografia e um dos maiores eventos de caráter técnico-científico do Brasil. A AGB, fundada em 17 de setembro de 1934, é uma das mais antigas entidades científicas em atividade no Brasil e organiza-se em Seções Locais que podem englobar um ou mais municípios.

Sua principal instância deliberativa, entre as Assembleias Gerais, é a Reunião de Gestão Coletiva (RGC). Para a realização do XIV ENG, a AGB traz a perspectiva inovadora, que sempre marcou a realização de suas atividades, sem deixar de valorizar seu compromisso com a memória da Geografia brasileira e com o respeito às demais instituições com as quais dialoga e se relaciona.

Sob o tema “A Geografia e a Amazônia no contexto latino-americano: diálogos, práticas e percursos”, o XIV Encontro Nacional de Geógrafos busca provocar e consolidar a reflexão multi-escalar que a Questão Amazônica tem apresentado à Geografia e à Sociedade Brasileiras, incorporando debates caros à atuação recente da AGB: a integração latino-americana, os discursos e as práticas sobre o (des)envolvimento da Amazônia, além dos percursos da Geografia diante dos vários desafios

institucionais, políticos e epistemológicos verificados nos últimos anos.

Sempre vista como a última fronteira de ocupação do território, ao mesmo tempo em que um pretense senso comum cria rótulos nada ingênuos como “terra de ninguém”, “patrimônio natural do Brasil” e “pulmão do Mundo”, a Amazônia tem sido alvo de diferentes discursos e estratégias de territorialização modernizantes a partir dos quais, ante o contexto de periferia na qual se fundam, verificamos a reprodução de algumas iniquidades históricas, já registradas ao longo dos últimos cinco séculos nas demais regiões do país: proliferação de áreas agrícolas sob a égide das grandes propriedades empresariais e latifúndios, conflito generalizado entre a posse e a propriedade das terras – mais recentemente, sobre o próprio conteúdo genômico da biota –, urbanização acelerada sem infra-estrutura adequada, processos diversos de degradação ambiental incorrendo, inclusive, em ameaça generalizada à diversidade sócio-cultural e biológica assentada sob a Hiléa, entre outros temas.

Nesse sentido, os termos “diálogos”, “práticas” e “percursos”, presentes no aposto do tema geral do Encontro, remetem às várias tramas sociais e políticas que perpassam o processo de ocupação da região, desvelando a complexidade de representações e tentativas de apropriação do espaço da Amazônia pelos mais diferentes

grupos econômicos e segmentos sociais. Além disso, frente às várias permanências já assinaladas, formas diversas de organização espacial dos “de baixo” nos apresentam idéias e perspectivas potenciais para um desenvolvimento real, não apenas retórico, onde empates, colocações, varadouros e outros tantos termos significativos de um regionalismo amazônida ainda em consolidação deixam de ser meras excentricidades lingüísticas e chegam à centralidade do nosso esforço analítico e organizativo.

Nos constantes debates travados pelas Seções Locais nas últimas RGC's, temos verificado uma necessidade latente da comunidade geográfica brasileira: a de resgatar algumas práticas e tradições de método da nossa ciência, incorporando-as aos novos contextos sociais, políticos e tecnológicos observados na contemporaneidade e apontando-as para a transformação da sociedade em bases mais justas, democráticas e efetivamente sustentáveis. Assim, um dos desafios que assumimos em caráter imediato, na organização do XIV ENG, é a requalificação e a valorização das atividades de campo, em complemento às demais investigações e reflexões no campo teórico, bem como no fortalecimento da nossa capacidade de atuação política junto aos movimentos sociais, organismos de interesse público e iniciativas comunitárias em sentido amplo.

A 85ª RGC, realizada em Rio Branco, Acre, em abril de 2005, avaliou os processos recentes de organização de eventos nacionais pela AGB, concluindo pela formulação de princípios que buscam evidenciar um compromisso ético, político e científico da entidade com as diversas geografias produzidas no Brasil, incorporando a busca de um debate continuado entre os geógrafos brasileiros e com seus colegas de outros países da América Latina que comunguem das mesmas aspirações.

Os eventos científicos promovidos pela Associação dos Geógrafos Brasileiros procuram valorizar a Geografia e as pessoas que trabalham e lutam no dia-a-dia das salas de aula das escolas do ensino fundamental, médio e superior, nos institutos de pesquisas, nos diversos órgãos de governo, em organizações não-governamentais, nos movimentos sociais e, mesmo, em algumas empresas privadas. Todos nós, geógrafas e geógrafos, temos a nossa contribuição na construção de um mundo que enfrente com mais vigor as injustiças sociais, que seja menos excludente e degradante, expressando maior preocupação com o ambiente para uma vida saudável.

Os Encontros Nacionais de Geógrafos, assim como os Congressos Brasileiros de Geógrafos, são considerados o momento maior da comunidade geográfica e são permeados por

debates, exposição e confrontos de teorias, aproximação de grupos de pesquisas, divulgação de idéias, aperfeiçoamento e atualização do conhecimento, bem como um momento de confraternização e de homenagens aos geógrafos de reconhecida contribuição para a Geografia e para o Brasil.

A responsabilidade de organizar um evento que reúna a maior parte da comunidade geográfica nessas circunstâncias é grande. Afinal, cresce o número daqueles que se interessam pela Geografia, inclusive profissionais de outras áreas. Temos hoje, no Brasil, mais de 200 cursos de Geografia em nível de graduação, e mais de 30 em nível de Pós-Graduação, em todas as unidades da Federação. Há, assim, uma comunidade ampla e uma significativa produção técnico-científica em Geografia – fato que pode ser atestado pelo número de publicações de livros, boletins e revistas, para os quais a AGB, particularmente, continua dando uma contribuição inegável.

O principal objetivo da Associação dos Geógrafos Brasileiros é promover o desenvolvimento da Geografia no Brasil, pesquisando e divulgando assuntos geográficos e estimulando o estudo e o ensino da Geografia. Para atingi-lo, nossa entidade procura manter intercâmbio e colaboração com entidades públicas e privadas, dedicadas à pesquisa geográfica, e estimular o intercâmbio entre

entidades profissionais, estudantes e grupos da comunidade para o estabelecimento de ações conjuntas, que visem o aprimoramento das instituições democráticas e a melhoria das condições de vida do povo brasileiro.

Tanto os encontros nacionais quanto os congressos promovidos pela AGB têm contado com um número crescente de pessoas, recebendo participantes de todo Brasil e também alguns do Uruguai, Argentina, Cuba e Chile. Só para citar os últimos cinco eventos desse porte, reunimos 2.500 pessoas em Recife (Pernambuco - 1996); 1.800 pessoas em Vitória da Conquista (Bahia - 1998); 3.300 pessoas em Florianópolis (Santa Catarina - 2000); 3.000 pessoas em João Pessoa (Paraíba - 2002) e 3.800 pessoas em Goiânia (Goiás - 2004). Nossa previsão está entre 2.000 e 2.500 participantes em Rio Branco, no Acre, no ano de 2006.

Com a certeza de estarmos, mais uma vez, a caminho de um marco na História do Pensamento Geográfico brasileiro, convidamos todas as geógrafas e todos os geógrafos do Brasil e da América Latina, além dos profissionais, militantes e cidadãos das demais instituições sociais afins aos nossos princípios e objetivos, para visitar Rio Branco em Julho de 2006, compartilhando conosco suas idéias, experiências, práticas e concepções, na busca de um mundo melhor para todos.

# PARA TODOS

# TEMA, EIXOS TRANSVERSAIS E EIXOS TEMÁTICOS DO ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS

*A Geografia e a Amazônia no contexto latino-americano: diálogos, práticas e percursos.* Com a deliberação da 43ª Assembléia Geral da AGB (Goiânia, 2004) e a perspectiva de realização de um Encontro Nacional de Geógrafos em plena Amazônia, não nos furtamos à oportunidade de centrar nossas atenções e esforços analíticos sobre essa complexa espacialidade e suas questões subjacentes. Questões que, cada vez mais, são reflexos e condicionantes das questões mais gerais colocadas para o desenvolvimento brasileiro e latino-americano, com todas as suas potencialidades e riscos.

A preocupação em incorporar o debate continental ficou latente a partir dos desencontros verificados historicamente na participação da Geografia brasileira em debates e eventos internacionais. Sem pretender uma subsunção de suas congêneres latino-americanas, mas sustentando o caráter de

pluralidade e radicalidade democrática desde o estabelecimento de seus princípios norteadores até sua postura ética de valorização das experiências vividas lado a lado com os trabalhos acadêmicos em sentido estrito, a AGB traz uma proposta lançada durante o X Encontro de Geógrafos da América Latina (São Paulo, 2005) que coloca como fundamental o enfrentamento das várias dificuldades e o estabelecimento de uma relação mais constante com as instâncias internacionais da Geografia e com as comunidades geográficas de nossos países.

Em termos de princípios e concepção, o XIV Encontro Nacional de Geógrafos será organizado de acordo com as decisões das 85ª, 86ª e 87ª Reuniões de Gestão Coletiva, contemplando as seguintes atividades: conferências de abertura, de transversalidades e de encerramento, mesas redondas, espaços de diálogos e práticas, trabalhos orientados,

comunicações coordenadas e espaços de socialização, além da plenária final da 44ª Assembléia Geral Ordinária da AGB. Essas atividades serão norteadas pelos eixos transversais e pelos eixos temáticos. Na 85ª RGC, foram definidos os seguintes Eixos Transversais:

- I – Formação do Geógrafo**
- II – Ensino e Pesquisa**
- III – Teorias e práticas**
- IV – Políticas e (des)envolvimento**

Os Eixos Temáticos deverão estar articulados a todas as atividades do Encontro, culminando com a elaboração de documentos que irão apontar perspectivas e diretrizes a serem seguidas pela AGB, assim como embasar o seu posicionamento político e científico nas próximas gestões. Os Eixos Temáticos serão definidos pela 86ª RGC a ser realizada em Belo Horizonte, MG, de 29 a 31 de julho de 2005.

## TEXTOS E PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS NO ENG

A forma de publicação dos trabalhos será definida na 87ª RGC, em novembro de 2005, com local ainda a ser escolhido. Entretanto, entende-se, pelo acúmulo recente das demais RGC's, que deverão ser privilegiadas as modalidades eletrônicas de publicação, para efeito de registro geral e publicização dos trabalhos apresentados ao longo do Encontro Nacional de Geógrafos.

Além disso, como forma de contemplar não somente as experiências prévias, mas a própria produção a ser (re) trabalhada ao longo do XIV ENG, há a perspectiva de se pensar uma publicação pós-encontro, que colocaria prazos específicos para os participantes do evento encaminharem os resultados dos debates efetivados em Rio Branco, no Acre.

## TAXA DE INSCRIÇÃO

Este item será definido na 86ª RGC, em Belo Horizonte. Como propostas, a 85ª RGC apresenta as seguintes sugestões para debate e encaminhamento das Seções Locais:

1. Valor facultativo;
2. Valor diferenciado segundo os vários segmentos da comunidade geográfica;
3. Valor único de inscrição;
4. Valor variável de acordo com as atividades pretendidas.

# NOVA MODALIDADE DE EVENTO NO ENG

Uma das novidades no XIV ENG serão os **TRABALHOS ORIENTADOS**.

Nos últimos 30 anos, assistiu-se a um aumento sem precedentes no número de cursos de Geografia e uma total reestruturação nas demandas da Sociedade com relação ao conhecimento geográfico e aos seus vários segmentos profissionais, tanto na área do ensino, quanto na pesquisa e nas áreas ditas aplicadas da Geografia.

Esse processo foi encarado, no âmbito da AGB, como uma mudança estrutural e histórica, fazendo com que seus encontros nacionais passassem a refletir e pretender dar conta, em parte, das novas necessidades dessa comunidade geográfica ampliada e transformada. Por isso várias experiências passaram a ser encaminhadas em termos de organização de atividades ao longo dos vários eventos organizados pela entidade, em âmbito local e regional.

Cada uma dessas atividades refletia uma determinada visão de AGB e de que formas a Geografia poderia dar conta dessas novas demandas. Aos poucos, essas atividades foram aperfeiçoadas e chegaram a ser realizadas nos últimos três Encontros Nacionais,

além do VI Congresso Brasileiro de Geógrafos (Goiânia, 2004) ganhando maior expressão frente à comunidade geográfica brasileira: os Grupos de Trabalho e os Mini-Cursos.

Os GT's apresentam uma perspectiva mais politizada do enfrentamento dos vários desafios colocados para a Geografia contemporânea. Pretendem-se grupos organizados, em diversas escalas, sob temas específicos, com a possibilidade de atuação continuada e propositiva, condicionando, em última análise, a própria atuação da AGB.

Os mini-cursos são oportunidades de exposição de um determinado acúmulo conceitual ou prático, por pessoas de reconhecida competência em algum ramo da Geografia e que se dispõem a organizar suas atividades durante o evento nacional.

Em geral, essas duas modalidades de atividades não são mutuamente excludentes, uma vez que visam a demandas específicas e, logo, atendem a segmentos também diferenciados no público geral dos Encontros. Porém, até por uma questão de limitação de tempo e infra-estrutura, ambas as

atividades passaram a concorrer entre si, pela possibilidade de dar conta mais efetivamente das necessidades de formação e organização dos geógrafos brasileiros.

Para o XIV ENG, a Associação dos Geógrafos Brasileiros reinscreve um tipo de atividade pretérita tanto aos mini-cursos quanto aos Grupos de Trabalho, mas, que atualizada pelo amadurecimento político alcançado pela entidade, pretende-se um divisor de águas nos encontros na realização dos grandes eventos: os Trabalhos Orientados.

Serão atividades prévias e livremente organizadas por grupos de participantes, contemplando trabalhos de campo no entorno da sede do Encontro, exposição de assuntos ou conceitos da Geografia, oficinas, simpósios e quaisquer outras atividades de cunho técnico-científico ou cultural, dentro dos Eixos Temáticos ou dos Eixos Transversais.

As atividades inscritas no XIV ENG como Trabalhos Orientados serão assessoradas pela Comissão Organizadora, nos termos do que vier a ser decidido pelas 86ª e 87ª Reuniões de Gestão Coletiva.

## **EVENTOS**

### **Seminário de Formação e Atuação Profissional**

Entre 31 de maio e 2 de junho, a AGB-SP realizou, juntamente com a Aprogeo, um seminário que contou com a presença de Douglas Santos, Aziz Ab'Sáber, Sônia Castellar e Arioaldo Umbelino de Oliveira, entre outros. O evento contou com a participação de dezenas de pessoas e discutiu o currículo de Geografia, a formação profissional e a representação do geógrafo.

### **Evento sobre Mudanças Climáticas**

A II Conferência Regional sobre Mudanças Climáticas Globais: América do Sul, será realizada entre 6 e 10 de novembro de 2005, uma promoção do IEA-USP. Trata-se de um importante evento que reunirá especialistas de diversos países para debater as consequências das mudanças climáticas globais na América do Sul. O prazo para envio de trabalhos é 9 de setembro de 2005. Maiores informações pelo endereço: <http://www.acquaviva.com.br/mudglobais>

Ouvi contar que outrora, quando a Pérsia  
Tinha não sei qual guerra,  
Quando a invasão ardia na cidade  
E as mulheres gritavam,  
Dois jogadores de xadrez jogavam (...)  
Ardiam casas, saqueadas eram  
As arcas e as paredes,  
Violadas, as mulheres eram postas  
Contra os muros caídos  
Traspassadas de lanças, as crianças  
Eram sangue nas ruas...  
Quando o rei de marfim está em perigo,  
Que importa a carne e o osso  
Das irmãs e das mães e das crianças

**Fernando Pessoa**

## IMPRESSO

Visite nosso site na internet

AGB-São Paulo: <http://www.agb-sp.com.br>

AGB-Nacional: <http://www.cibergeo.org/agbnacional>

Envie artigos, notas e outras formas de expressão  
e comunicação para o INFORMA.

Endereço eletrônico:

[agb\\_informa@yahoo.com.br](mailto:agb_informa@yahoo.com.br)



# Informa

# AGB

## 70 anos

*Fundada em 17 de Setembro de 1934*

Informativo da AGB-São Paulo nº 87 2º trimestre/2005

ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS  
SEÇÃO SÃO PAULO

Av. Prof. Lineu Prestes, 338

Departamento de Geografia - Cidade Universitária - USP

CEP: 05508-000 - São Paulo - SP